

Pulmão RJ – passado, presente e futuro.

Paulo César de Oliveira.

Há duas décadas, ocorreu o movimento vitorioso que gerou a fusão das duas Sociedades de Pneumologia que existiam no estado do Rio de Janeiro, dando origem a nossa SOPTERJ.

Na seqüência, o grupo de associados que constituiu a primeira diretoria idealizou a elaboração de uma revista informativa periódica, que pudesse ser o veículo de divulgação da produção científica da comunidade pneumológica do nosso estado. Naquela ocasião, havia uma dificuldade extrema em conseguir que as pesquisas, revisões bibliográficas e relato de casos fossem publicados, posto que a concorrência entre os diversos autores nacionais era considerável, os periódicos da época eram limitados e a concentração de material enviado ao Jornal de Pneumologia da Sociedade Brasileira era de tal ordem que não havia como atender a toda demanda.

Foi neste cenário que surgiu a Revista Pulmão RJ. Seus objetivos iniciais tinham como essência proporcionar aos pneumologistas do nosso estado uma janela de oportunidade para suas publicações e assegurar um canal adequado de comunicação entre os associados da SOPTERJ.

Com uma trajetória que alternou êxitos e dificuldades, nosso periódico seguiu sendo publicado ao longo destes anos, por decisão daqueles que participaram das diversas diretorias da SOPTERJ, por dedicação dos colegas que se sucederam assumindo a editoria da revista – trabalho hercúleo e abnegado – e daqueles que, por motivações as mais diferentes, contribuíram enviando material para publicação. A jornada foi árdua, os problemas enormes, mas valeu a pena. A Pulmão RJ foi e continua sendo motivo de orgulho para os pioneiros do passado, satisfação para os participantes do presente e motivação para os jovens que vêm se

aproximando da nossa SOPTERJ, constituindo a geração que, esperançosamente, chamamos de “especialistas de amanhã”.

Mas o tempo não para. E como costuma dizer um abalizado analista do nosso cotidiano: “... a vida é luta renhida – viver é lutar”. Mudam os cenários e novos desafios são colocados, ensejando a que novas metas e estratégias sejam estabelecidas, com o sentido de, no mínimo, “seguir vivendo”.

Neste contexto, acreditamos que é chegado o momento de rever os princípios que nortearam a trajetória da nossa revista e dar atualização e modernidade à linha editorial do nosso periódico.

A Pulmão RJ pode e deve ocupar um espaço importante como veículo de formação e atualização em nossa especialidade. Nos moldes do que é feito pela *Clinics in Chest Medicine* norte-americana, nossa revista pode publicar edições especiais, com foco determinado em assuntos específicos, permitindo a revisão de temas de relevância. Revisões aprofundadas, contextualizadas com o conhecimento científico mais recente, atual, objetivo, prático, globalizado, contemporâneo. Estas edições especiais podem ser programadas para ocorrer duas ou três vezes ao ano.

Não há nenhum impedimento para se continuar recebendo os trabalhos de investigação e as apresentações de casos interessantes. Este material poderá ser publicado no Pulmão RJ, desde que analisado por nosso conselho de revisores, considerado adequado, com bom nível de qualidade e dentro desta nova concepção editorial.

Julgamos que esta é uma forma racional de projetar para o futuro a perpetuação de uma iniciativa que foi êxito no passado e que tem, nos dias presentes, algumas dificuldades para seguir adiante e manter sua regularidade com um bom nível de excelência.